



CAPÍTULO 08

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.08>

AS NUANCES DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS PACIENTES NEUROLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE NUANCES OF INTERVENTION WITH NEUROLOGICAL PATIENTS: AN EXPERIENCE REPORT

FRANCISCA RAFAELA GOMES ARRUDA
Graduando em Psicologia

FELIPE PLÁCIDO DOS SANTOS
Graduando em Psicologia

ANDRINY MAGALHÃES FROTA
Graduanda em Psicologia

THÁLES DOS SANTOS DE SOUSA
Graduando em Psicologia

LUZIMARA RODRIGUES CALISTO
Graduanda em Psicologia

GEÓRGIA MARIA MELO FEIJÃO
Doutora

CAMILA MARIA DE OLIVEIRA RAMOS
Mestra

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo discutir sobre a prática da equipe multiprofissional de saúde do setor de neurologia e as nuances de intervenção. Trata-se de um relato de experiência, que tem por finalidade, a partir de uma experiência de estágio supervisionado em psicologia hospitalar na cidade de Sobral-CE. No contexto hospitalar, uma das principais atividades do psicólogo, além de prestar atendimento prévio ao paciente, é estar ativamente participativo com a equipe multiprofissional, sendo um agente na promoção de saúde. Assim, por meio da experiência em campo, foi possível observar as principais atividades práticas no setor de Neurologia da referida instituição. A dinâmica da prática viabilizou maior notoriedade e valorização desses aspectos, reforçando o nível de necessidade de atenção por parte dos médicos neurologistas, sobretudo, quanto a relevância da atuação em uma equipe multiprofissional no tratamento dos pacientes que apresentam algum déficit neurológico ou dificuldade que afetam diretamente essa área. Esse trabalho tem como cerne sensibilizar maiores interesses de outros profissionais de saúde, para pesquisas robustas e comprometidas com resultados mais concretos sobre a importância da abordagem multiprofissional no atendimento ao paciente com alguma alteração neurológica, além de despertar ao profissional



para o aperfeiçoamento da prática, e garantir uma assistência de qualidade ao paciente neurológico, principalmente nas questões psíquicas, pois, o sujeito é afetado duplamente: tanto fisicamente, quanto em sua subjetiva. Considerando a existência do sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O hospital em questão, trata-se de uma instituição que preza pelo sigilo, e ética de todos os pacientes no qual estejam internados.

Palavras-chave: Intervenção; Paciente; Neurologia.

ABSTRACT

This study aims to discuss the practice of the multidisciplinary health team in the neurology sector and the nuances of intervention. This is an experience report, whose purpose is based on a supervised internship experience in hospital psychology in the city of Sobral-CE. In the hospital context, one of the main activities of the psychologist, in addition to providing prior care to the patient, is to actively participate with the multidisciplinary team, being an agent in health promotion. Thus, through field experience, it was possible to observe the main practical activities in the Neurology sector of that institution. The dynamics of the practice enabled greater notoriety and appreciation of these aspects, reinforcing the level of need for attention on the part of neurologists, above all, regarding the belief in acting in a multidisciplinary team in the treatment of patients who have some cognitive deficit or difficulty that they directly presented this area. This work has as its sensitizing core the greater interests of other health professionals, for robust research committed to more concrete results on the importance of a multidisciplinary approach in the care of patients with some neurological disorder, in addition to awakening professionals to improve their practice, and guarantee quality assistance to the psychological patient, especially in psychological matters, as the subject is doubly affected: both physically and subjectively. Considering the existence of the system of Research Ethics Committees and the National Research Ethics Commission. The hospital in question is an institution that values secrecy and ethics for all patients in which they are hospitalized.

Keywords: Intervention; Patient; Neurology.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a modalidade de ensino inserido no ambiente hospitalar apresenta como base o Programa de Residência Multiprofissional, criada a partir da Lei nº 11.129/2005, é considerada como uma das propostas de educação pelo trabalho contribuindo com a formação dos profissionais da área da saúde (BRASIL, 2005). Nota-se a promoção e produção de sentidos no mundo do trabalho, e orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais (BRASIL, 2016).

Vale ressaltar a importância da presença do psicólogo no contexto hospitalar, sendo agente de promoção de saúde, visto que, este não se encontra e trabalha de maneira isolada, mas pertencente a uma equipe multiprofissional buscando uma intervenção interdisciplinar. Partindo da inclinação do processo de adoecimento no hospital, o diferencial da atuação desse

profissional é peça chave na percepção, entendimento e ação no cenário do modelo biopsicossocial (PEREIRA; BARROS; AUGUSTO, 2011). Anteriormente, a atuação do psicólogo hospitalar era considerada um tabu por muitos leigos, e pelo próprio corpo gestor, funcionários e pacientes do hospital. É visto, que, uma profissão sem muitos manejos a serem desenvolvidos no ambiente hospitalar, frente a hegemonia do modelo biomédico (MENÉNDEZ, 2022).

Outrossim, com as múltiplas especificidades da dinâmica e do ambiente hospitalar, verifica-se o setor de neurologia. A neurologia é um subcampo altamente especializado das neurociências que se dedica ao estudo do sistema nervoso e ao tratamento de doenças relacionadas, abrangendo o sistema nervoso central, periférico, somático e autonômico, além de seus revestimentos, vasos sanguíneos e tecido efector, incluindo a musculatura. Ela é responsável pelo diagnóstico e tratamento de uma ampla variedade de patologias neurológicas (MOREIRA, 2019).

Percebe-se que o diagnóstico de uma doença neurológica frequente é considerado traiçoeiro, pois, com longa duração e indefinida, perdurando, na maioria das vezes, para o resto da vida, e impondo limitações às capacidades convencionais dos pacientes, como perdas das funcionalidades cognitivas, sensoriais e neuromusculares, além de comprometimento emocional do indivíduo (SOARES, 2021). Dessa forma, foi estabelecido que a atenção à saúde às pessoas que apresentam tais comprometimentos neurofuncionais visa reabilitar a capacidade funcional e o desempenho humano, além de proteger a saúde, prevenindo agravos que determinem o aparecimento de deficiências por meio de ações de promoção da saúde e sendo de fundamental importância para uma assistência especializada de uma equipe multiprofissional. Então, é imprescindível que a equipe esteja alinhada e com os mesmos objetivos em prol da busca por cuidados mais assertivos aos pacientes (FERREIRA, 2019).

Partindo da perspectiva dos pacientes, compreende-se que a reabilitação está associada à recuperação imediata de seus comprometimentos. Sendo assim, o trabalho da equipe proporciona, inicialmente, a facilitação do andamento desse processo e envolve a adesão e continuidade dos atendimentos médicos, – que tem por dever repassar o diagnóstico mais preciso e com maior agilidade – dos profissionais de enfermagem – que devem explicar sobre a doença ao paciente, mantendo a integridade da pele, prevenindo lesão por pressão, tratando ferimentos, intestinal e sexual, e orientar quanto as possíveis complicações neurológicas – e do profissional da psicologia – é primordial uma intervenção com sensibilidade e responsabilidade em trabalhar os aspectos cognitivos/comportamentais, emocionais e afetivos que podem potencializar diretamente o adoecimento (CARVALHO, 2019).

Na neurologia, a reabilitação apresenta como meta a máxima a autonomia alicerçada na independência e o gerenciamento do autocuidado. Além disso, trata-se que os cuidados em reabilitação são indispensáveis no resgate das funções orgânicas e motoras, como também psíquicas do paciente. No entanto, o sucesso do cuidado dependerá na atuação de uma equipe multiprofissional e o envolvimento da família nesse processo (JARDIM; NASCIMENTO, 2010). Nesse contexto, a partir de uma experiência de estágio supervisionado em psicologia em uma instituição de atenção terciária à saúde na cidade de Sobral-CE, o presente estudo tem por objetivo discutir sobre a prática da equipe multiprofissional de saúde do setor de neurologia e as nuances de intervenção.

2 METODOLOGIA

Nessa pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, pois possibilita, com que o pesquisador possa revelar e interpretar dados de documentos publicados, proporcionando e oferecendo compreensões mais amplas sobre o objeto de estudo, e possibilitando maiores fontes de pesquisa e conhecimentos (AUGUSTO et al., 2013).

Trata-se de um relato de experiência, que tem por finalidade, a partir de uma experiência de estágio supervisionado em psicologia hospitalar na cidade de Sobral-CE, discutir sobre a prática da equipe multiprofissional de saúde do setor de neurologia e as nuances de intervenção. O objetivo do relato de experiência no âmbito acadêmico é descrever uma vivência próxima, embasada em esforço científico e acadêmico de caráter explicativo, por meio da aplicação crítica e reflexiva, suportada por referências teóricas e metodológicas distantes (MUSSI, 2021).

O estágio supervisionado com ênfase em psicologia hospitalar é uma disciplina obrigatória e teórico-prática para estudantes do fim do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão (FLF), realizado no período de setembro a novembro de 2022, em uma instituição de nível terciário à saúde na cidade de Sobral, região norte do Estado do Ceará. O hospital possui 355 leitos e anualmente, realiza, em média, 22 mil internações, abrangendo a uma população de aproximadamente 1,9 milhão de pessoas, oriundas de 56 municípios (SILVA, 2023).

Observa-se, principalmente, o setor de neurologia, em específico o Ambulatório de Neuroclínica – campo de atuação de estágio – com a finalidade de reabilitar pacientes que apresentam algum comprometimento neurofuncional. Ademais, o serviço conta com o apoio e atuação de múltiplas categorias profissionais: 01 enfermeira chefe, 07 enfermeiros

plantonistas, 01 psicólogo, 02 médicos plantonista, 02 auxiliares de serviços gerais, dentre outros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto hospitalar, uma das principais atividades do psicólogo, além de prestar atendimento prévio ao paciente, é estar ativamente participativo com a equipe multiprofissional, sendo um agente na promoção de saúde. Assim, por meio da experiência em campo, foi possível observar as principais atividades práticas no setor de Neurologia da referida instituição.

Posteriormente, no decorrer das atividades realizadas no setor, percebe-se os atendimentos voltados ao sofrimento psíquico de pacientes com um longo período internação e a avaliação de prontuários de cada paciente com infecções cerebrais consideradas gravíssimas, sendo importante esse saber prévio para obtenção e conhecimento das queixas e demandas do paciente. No entanto, tendo ciência que a observação e escuta aguçada sempre foi e será a principal ferramenta a ser utilizada pelo psicólogo hospitalar, na busca por um fazer mais assertivo. Como também, foi adotado medidas de suporte, e escuta junto aos familiares/cuidadores dos pacientes.

Acrescenta-se a realização da observância mediante vivências e práticas no setor de Neurologia por intermédio de captações de pacientes no ambulatório de neuro, durante o acompanhamento junto ao atendimento médico e da equipe de enfermagem. Tendo como objetivo observar as demandas e como acontece o atendimento da equipe multiprofissional em saúde, além de identificar pacientes indicados pela própria equipe de médicos e residentes neurologista, verifica-se o exercício da avaliação inicial e o observatório de cada paciente e das intervenções junto aos familiares/cuidadores, mediadas pela equipe de multiprofissional.

Também, destaca-se o manejo no cuidado de toda a equipe, na garantia dos direitos, nas possíveis mudanças relacionadas aos aspectos físicos e cognitivos desencadeados durante o processo de adoecimento, e na disponibilização de instrumento de auxílio para o tratamento no do setor de Neurologia.

Percebe-se, que o diagnóstico de uma doença neurológica estabelece limitações às capacidades funcionais, perdas das funcionalidades cognitivas, sensoriais e neuromusculares e comprometimento emocional do indivíduo. Sendo assim, a intervenção deve estar pautada, por intermédio da percepção e observação, no conhecimento mais aguçado em todo processo de cuidado ao paciente.



Ainda, o psicólogo utiliza-se das seguintes intervenções: atendimento psicológico prévio, orientação e direcionamento da equipe multiprofissional aos casos que necessitavam maior atenção, preservação das condições psíquicas do paciente em situações de possíveis complicações neurológicas, promoção e sensibilização da tríade hospitalar – pacientes, familiares e profissionais de saúde – e responsabilidade de aperfeiçoamento para fundamentar o trabalho frente aos aspectos cognitivos/comportamentais, emocionais e afetivos que podem potencializar diretamente o adoecimento do paciente.

Diante do exposto é pertinente afirmar, que de fato há a existência de todo esse cuidado acolhedor aos usuários do setor de Neuro na Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Ce, ofertando uma assistência em maior escala aos pacientes atualmente existente no setor. Sendo de extrema importância, a forma de condução de todo processo, levando em conta a complexidade e dinamismo de cada sujeito, desencadeando o protagonismo diante do processo de adoecimento. Constatou-se também, que os pacientes vêm apresentando melhora significativa quanto ao seu quadro. Portanto, durante o cenário da prática, foi possível identificar progressos quanto à adesão dos pacientes aos atendimentos da equipe multiprofissional e tratamento médico, assim como, o quão é satisfatório o alinhamento e comunicação entre todos.

Nisso, a dinâmica da prática possibilitou uma maior visibilidade e reconhecimento de todos esses aspectos, reiterando o grau de necessidade do cuidado por parte dos médicos neurologistas, sobretudo, quanto à importância do acompanhamento de uma equipe multiprofissional no tratamento dos pacientes que apresentam algum déficit neurológico ou problemas que afetam diretamente essa área.

Diante do exposto, é pertinente afirmar, que de fato há a existência de todo esse cuidado acolhedor aos usuários do setor de Neurologia na Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Ce, ofertando uma assistência em maior escala aos pacientes atualmente existente no setor. Sendo de extrema importância, a forma de condução de todo processo, levando em conta a complexidade e dinamismo de cada sujeito, desencadeando o protagonismo diante do processo de adoecimento.

Constatou-se também, que os pacientes vêm apresentando melhora significativa, principalmente quando o paciente consegue obter um apoio emocional/afetivo, quanto ao seu quadro. Portanto, durante o cenário da prática, foi possível identificar progressos quanto à adesão dos pacientes aos atendimentos da equipe multiprofissional e tratamento médico, assim como, o quão é satisfatório o alinhamento e comunicação entre todos.

Nisso, a dinâmica da prática possibilitou uma maior visibilidade e reconhecimento de todos esses aspectos, reiterando o grau de necessidade do cuidado por parte dos médicos neurologistas, sobretudo, quanto à importância do acompanhamento de uma equipe multiprofissional no tratamento dos pacientes que apresentam algum déficit neurológico ou problemas que afetam diretamente essa área. Considerando a existência do sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O hospital em questão, trata-se de uma instituição que preza pelo sigilo, e ética de todos os pacientes no qual estejam internados.

No setor de Neurologia, todos os procedimentos seguiram rigorosamente os preceitos éticos, para dar suporte e atendimento necessário aos seus pacientes. Ademais, o que infelizmente ainda deixou a desejar foram inúmeras vezes a falta de aparatos básicos de suporte à saúde: quanto a falta de algodão, esparadrapo, máscaras, luvas, no setor em questão.

4 CONCLUSÃO

A elaboração da presente pesquisa possibilitou um estudo cativante, a dinâmica do campo de atuação da equipe multiprofissional em saúde dentro do setor de Neurologia, com os pacientes apresentando algum déficit neurofuncional ou dificuldade que afetam diretamente aspectos neuronais, possibilitou avaliar o nível da relevância de um atendimento multiprofissional, e que se encontra em fase de consolidação, apesar do curto período, houve uma ação da equipe em buscar reinventar-se, e estar disposta a agregar cada vez mais novos saberes, a fim de promover esforços, e conseqüentemente proporcionando maior benefício e qualidade de vida ao paciente, objetivando assim, amenizar as complicações agudas e crônicas dos pacientes.

Esse trabalho espera sensibilizar maiores interesses de outros profissionais de saúde, para pesquisas mais profundas e completas com resultados mais concretos sobre a importância da abordagem multiprofissional no atendimento ao paciente com alguma alteração neurológica, além de despertar ao profissional para o aperfeiçoamento da prática, e garantir uma assistência de qualidade ao paciente neurológico, principalmente nas questões psíquicas, pois de todo modo, o sujeito estar sendo afetado duplamente: tanto fisicamente, como de forma subjetiva.

Considerando a existência do sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O hospital em questão, trata-se de uma instituição que preza pelo sigilo, e ética de todos os pacientes no qual estejam internados. No setor de



Neurologia, todos os procedimentos seguiram rigorosamente os preceitos éticos, para dar suporte e atendimento necessário aos seus pacientes. Ademais, o que infelizmente ainda deixou a desejar foram inúmeras vezes a falta de aparatos básicos de suporte à saúde: quanto a falta de algodão, esparadrapo, máscaras, luvas, no setor em questão.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, C. A. et al.. Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 51, n. 4, p. 745–764, out. 2013.

BRASIL. Portal da Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde da Família. 2017. Disponível em < http://dab.saude.gov.br/portaldab/residencia_multiprofissional.php

CARVALHO, T. DE . et al.. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 114, n. 5, p. 943–987, maio 2020. > Acesso em 09 de Setembro 2022.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução nº 1.638 de julho de 2002. Define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários nas instituições de saúde. Brasília: Diário Oficial União, 9 ago. 2002. p. 184-185.

FERREIRA, A. M. D. et al.. Percepções dos profissionais de enfermagem acerca do uso da informatização para segurança do paciente. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, n. spe, p. e20180140, 2019.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo de pesquisa. *Revista Mosaico*, v.8, n.2, 2015.

MENÉNDEZ, Eduardo L. Modelo médico hegemónico: tendencias posibles y tendencias más o menos imaginarias. *Salud Colectiva* [online]. v. 16 [Accedido 7 Mayo 2023] , e2615. Disponible en: <<https://doi.org/10.18294/sc.2020.2615>>. ISSN 1851-8265. <https://doi.org/10.18294/sc.2020.2615>

MOREIRA, Diego Marques. Neurologia - Medicina. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/medicina/neurologia/>>. Acesso em: 7 maio. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práx. Educ., Vitória da Conquista* , v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 abr. 2023. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco. *Mental, Barbacena* , v. 9, n. 17, p. 523-536, dez.



2011 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272011000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 maio 2023.

SCIENTIA AMAZONIA. Intervenção da Residência Multiprofissional junto à Pacientes Neurológico. Disponível em:. <<https://www.google.com/search?q>> Acesso em 10 de Setembro de 2022.

SOARES, Francisco Mayron Morais et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes neurológicos: estudo documental. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 10, n. 2, p. 306-314, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM. Residência Multiprofissional em Saúde - Programa de Atenção Integral à saúde Funcional em Doenças Neurológicas. Disponível em: < <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hugv-ufam>> Acesso em 15 de Setembro 2022.